

Garanta a sua participação na Conferência Interestadual e encontros do BB e da Caixa

Inscrições para os três eventos podem ser feitas em nosso site até quinta-feira, dia 2 de julho. Em função da pandemia, todos os encontros serão realizados por meio virtual. Consulta Nacional foi prorrogada até esta terça-feira (30/7). Participe.

A 22ª Conferência Interestadual dos Bancários do Rio de Janeiro e do Espírito Santo será realizada neste sábado, dia 4 de julho. Para se inscrever basta entrar no link disponibilizado em nosso site até quinta-feira, dia 2 de julho.

Os Bancários do setor privado têm o desafio de organizar a luta contra as demissões em massa – o Santander já dispensou 400 trabalhadores em todo o país em plena pandemia (confira detalhes na página 2). A categoria luta ainda para preservar a qualidade do emprego e os direitos previstos na Convenção Coletiva de Trabalho, como a jornada de seis horas, PLR, tíquetes refeição e alimentação, 13ª cesta, entre outras demandas. O combate ao assédio moral e a garantia do cumprimento dos protocolos de prevenção ao Covid-19 também estarão na pauta, ante ao avanço do coronavírus no Brasil.

MOBILIZAÇÃO É IMPRESCINDÍVEL

As reivindicações e estratégias de luta aprovadas serão levadas para a Conferência Na-

O PODER DA UNIDADE
- A presidenta do Sindicato Adriana Nalesso lembra que, mesmo com as restrições necessárias do isolamento social, os bancários e bancárias vão participar das atividades da Campanha Nacional dos Bancários, com forte uso dos meios virtuais



cional dos Bancários. “A impossibilidade da realização física destes encontros em função do coronavírus não será empecilho para a participação da categoria nas atividades de nossa campanha nacional. Somente com a mobilização de todos os bancários e bancárias vamos conseguir preservar direitos, garantir os empregos e enfrentar os ataques dos bancos e do Governo Bolsonaro às nossas conquistas históricas”, disse a presidenta do Sindicato do Rio Adriana Nalesso.

PRIORIDADES NO BB

O 22º Encontro Estadual dos funcionários do Banco do Brasil acontece na sexta-feira, dia 3

por via digital, nos dias 11 e 12 de julho.

REIVINDICAÇÕES NA CAIXA

O 22º Encontro Estadual dos empregados da Caixa Econômica Federal também já tem data confirmada: neste domingo, dia 5 de julho, também realizado de forma virtual. As inscrições feitas em nosso site vão até quinta-feira (2/7). As deliberações aprovadas no encontro serão levadas para a 36ª Conferência Nacional dos Empregados da Caixa (Concefe), marcada para os dias 10 e 11 de julho e que também será viabilizada por meio digital.

Entre as principais bandeiras de luta dos empregados estão a luta contra a privatização e manutenção do banco 100% público, o combate aos ataques da direção da empresa e do governo federal aos direitos e conquistas dos trabalhadores, condições de trabalho e demandas do Saúde Caixa e da Funcef, fundo de pensão dos funcionários do banco. Medidas e cumprimento dos protocolos de prevenção ao Covid-19 também estarão na pauta dos encontros dos bancos públicos.

É você quem define as prioridades da Campanha Nacional dos Bancários

Num clique, aqui em nosso site, os bancários e bancárias participam da Consulta Nacional dos Bancários, que define quais as prioridades para a campanha salarial da categoria. Sua participação é fundamental. O prazo termina na terça (30)

Participe da pesquisa sobre home office de 1º a 14 de julho

A amostragem, uma iniciativa da Contraf-CUT será elaborada pelo Dieese. Os bancários poderão responder a enquête disponibilizada em nosso site e tem por objetivo dar subsídio para que os sindicatos cobrem dos bancos melhores condições de trabalho e garantias de direitos.

Sindicato repudia as mais de 400 demissões no Santander

O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro voltou a repudiar as demissões em massa impostas pelo banco Santander em todo o país. Mais de 400 funcionários já foram dispensados pelo grupo espanhol no Brasil. A decisão arbitrária do banco ocorre em plena expansão dos casos de infectados e de mortos pelo Covid-19 e de uma depressão econômica que se avizinha, sem precedentes na história. “O único setor que não pode alegar a crise econômica causada pela pandemia para demitir trabalhadores é o sistema financeiro. O banco desrespeita os funcionários, não dialoga com os sindicatos e esquece que são os bancários do Brasil que garantem quase 30% da lucratividade global da empresa”, critica o diretor do Sindicato dos Bancários do Rio, Marco Vicente, que também é membro do



COE (Comissão de Organização dos Empregados).

PROTESTO MUNDIAL

Após uma campanha vitoriosa nas redes sociais contra as demissões do Santander – a hashtag #SantanderRespeiteOBrasil chegou a ser um dos assuntos mais comentados do Twitter, e do protesto nacional com projeções em prédios de várias cidades brasileiras, o movimento sindical vai agora denunciar a prática do banco à opinião pública internacional.

A UNI Global Union, sindicato global que representa 20 milhões de trabalhadores em 150 países, lançou uma campanha internacional contra as demissões que o Santander Brasil está promovendo em plena pandemia de Covid-19 e pedindo que as demissões sejam revistas. O manifesto lembra que o banco se comprometeu a não demitir durante a pandemia causada pelo novo coronavírus. “Mesmo com o crescimento do número de pessoas infectadas e de mortes pela Covid-19 no país, o banco descumpra os compromissos que assumiu com o movimento sindical. Não vamos aceitar calados a decisão de demitir no momento mais delicado dessa crise sanitária e econômica que recai sobre os ombros dos trabalhadores”, acrescenta.

O jornal Folha de S. Paulo havia publicado matéria na

semana passada que o Santander pretendia cortar 20% de seu quadro funcional, cerca de 9,4 mil trabalhadores. A direção da empresa negou a veracidade da informação, mas, mais uma vez mentiu. Já são cerca de 400 empregados demitidos no Brasil.

O banco alega o não cumprimento de metas, mais um acordo descumprido pela direção do Santander, pois havia a promessa de haver pressão para cobrança de metas pelo menos durante a pandemia do novo coronavírus. “Mais uma vez, a direção do Santander mente. Os lucros derrubam a justificativa de não cumprimento de metas. Somente no primeiro trimestre deste ano, com recessão econômica do país e no mundo todo, o banco já lucrou R\$ 3,85 bilhões, valor 10,5% maior do que o obtido no mesmo período de 2019”, conclui Marcos.

Sindicatos cobram do Itaú negociação sobre criação da vaga de agentes de negócio

Novo formato de atendimento começa a ser testado em julho, em São Paulo

A Comissão de Organização dos Empregados do Itaú (COE-Itaú), a pedido dos sindicatos, reivindica uma reunião com a direção do banco para discutir a transformação de alguns caixas em agentes de negócios. O novo formato de atendimento começa a ser testado em julho, em São Paulo.

CERTIFICAÇÃO CPA-10

De acordo com informação do banco, os primeiros caixas que mudarão de status terão que ter, no mínimo, a Certifi-



cação Profissional CPA-10 da ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais).

O Itaú garantiu que não haverá mudança da carga horária

nem da gratificação dos funcionários.

“O banco tem que explicar como ficarão os gerentes operacionais (GO) dentro das agências, como será a capacitação para quem tem CPA 10 neste momento de pandemia e quais serão os desdobramentos para quem não tem a certificação. É preciso garantir os empregos dos bancários, oferecer condições de capacitação aos trabalhadores e definir em quais condições e por qual período serão realizadas estas capacitações”,

disse a diretora do Sindicato dos Bancários do Rio, Maria Izabel.

Outra preocupação do movimento sindical é em relação à necessidade de manter as medidas de prevenção ao novo coronavírus.

“O Itaú não pode esquecer que estamos vivendo um momento de avanço do Covid-19 no Brasil e é necessário manter as condições de restrições e quando possível de isolamento social para proteger a saúde e a vida dos bancários”, acrescenta Izabel.

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campeste** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redator:** Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.:2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 16.000

Confira o balancete referente as contas do Sindicato de 2019

Edital de Assembléia Extraordinária Específica Banco do Brasil

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro, com CNPJ sob o nº 33.094.269/0001-33, situado na Av. Presidente Vargas 502/ 16º, 17º, 20º, 21º e 22º, andares Centro, Rio de Janeiro, por sua Presidenta abaixo assinada, nos termos de seu Estatuto, CONVOCA todos os empregados do BANCO DO BRASIL S/A que atuem na base territorial deste sindicato, para se reunirem em Assembléia Extraordinária Específica que se realizará de forma remota/virtual durante o período das 08:00 horas do dia 01 de julho de 2020 até às 22:00 horas do dia 02 de julho de 2020, na forma disposta no site www.bancariosrio.org.br (página oficial do Sindicato na Internet), onde estarão disponíveis todas as informações necessárias para deliberação acerca da seguinte pauta: Discussão e deliberação sobre o Acordo Coletivo de Trabalho Emergencial (Pandemia COVID-19), com vigência de dois anos a contar da data de sua assinatura, a ser celebrado com o Banco do Brasil S/A.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 2020 - Adriana da Silva Nalesso - Presidenta

Edital Retificador de Assembleia Extraordinária Específica Banco Safra

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro, com CNPJ sob o nº 33.094.269/0001-33, situado na Av. Presidente Vargas 502/ 16º, 17º, 20º, 21º e 22º, andares Centro, Rio de Janeiro, por sua Presidenta abaixo assinada, nos termos de seu Estatuto, CONVOCA todos os empregados associados ou não, que prestam serviço no Banco Safra S/A e no Banco J. Safra S/A na base territorial deste sindicato, para se reunirem em Assembléia Extraordinária Específica que se realizará de forma remota/virtual durante o período das 08:00 horas do dia 30 de junho de 2020 até às 22:00 horas do dia 01 de julho de 2020, na forma disposta no site www.bancariosrio.org.br (página oficial do Sindicato na Internet), onde estarão disponíveis todas as informações necessárias para deliberação acerca da pauta abaixo:

Acordo Coletivo de Trabalho sobre jornada de Trabalho e Gratificação de Função, com vigência de dois anos, a ser celebrado com o Banco Safra S/A;

Acordo Coletivo de trabalho sobre a Suspensão Temporária do Contrato de Trabalho e Redução Parcial da Jornada de Trabalho e Salário durante a Pandemia de COVID-19 com vigência compreendida no período de 01 de junho de 2020 até 01 de Dezembro de 2021, a ser celebrado com o Banco Safra S/A e Banco J. Safra S/A

Rio de Janeiro, 29 de junho de 2020 - Adriana da Silva Nalesso - Presidenta

Edital de Assembléia Extraordinária Específica do Banco ABC Brasil S/A

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro, com CNPJ sob o nº 33.094.269/0001-33, situado na Av. Presidente Vargas 502/ 16º, 17º, 20º, 21º e 22º, andares Centro, Rio de Janeiro, por sua Presidenta abaixo assinada, nos termos de seu Estatuto, CONVOCA todos os empregados do BANCO ABC Brasil S/A que atuem na base territorial deste sindicato, para se reunirem em Assembléia Extraordinária Específica que se realizará de forma remota/virtual durante o período das 08:00 horas do dia 30 de junho de 2020 até às 22:00 horas do dia 01 de julho de 2020, na forma disposta no site www.bancariosrio.org.br (página oficial do Sindicato na Internet), onde estarão disponíveis todas as informações necessárias para deliberação acerca da seguinte pauta: Discussão e deliberação sobre o Acordo Coletivo de Trabalho sobre Programa Próprio de Participação nos Lucros e Resultados (exercício 2020/2021) a ser celebrado com o Banco ABC Brasil S/A.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 2020 - Adriana da Silva Nalesso - Presidenta

Assembleia de prestação de contas é nesta terça (30)

O Sindicato dos bancários do Rio de Janeiro realiza nesta terça-feira, dia 30 de junho, a assembleia para avaliação e votação da prestação de contas referente ao exercício de 2019. Em função da pandemia do novo coronavírus, a participação será por meio eletrônico. As inscrições para a assembleia se encerraram às 18 horas de segunda-feira (29), conforme anunciado no site e no Jornal Bancário. Será disponibilizado um link para participação dos inscritos na assembleia.

SIND. DOS EMPREG. EM ESTAB. BANC. DO MUNIC. RJ

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	2019	2018
RECEITAS		
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL	R\$ 283,34	R\$ 17.522,22
Contribuição Sindical	R\$ 283,34	R\$ 17.522,22
MENSALIDADE	R\$ 13.229.450,54	R\$ 12.738.019,80
Bancos Privados	R\$ 9.079.953,80	R\$ 9.044.388,30
Bancos Estaduais	R\$ 35.400,35	R\$ 37.475,07
Bancos Federais	R\$ 4.114.096,39	R\$ 3.656.156,43
CONTRIB. NEGOCIAL	R\$ 5.311.011,86	R\$ 4.401.951,50
Bancos Privados	R\$ 3.463.624,81	R\$ 1.954.421,90
Bancos Estaduais	R\$ 5.710,33	R\$ 6.101,31
Bancos Federais	R\$ 1.841.676,72	R\$ 2.441.428,29
FINANCEIRA	R\$ 158.312,01	R\$ 98.257,52
DIVERSAS	R\$ 3.406.542,95	R\$ 2.644.357,50
TOTAL DAS RECEITAS	R\$ 22.105.600,70	R\$ 19.900.108,54
DESPESAS		
Pessoal	R\$ 11.692.603,86	R\$ 13.926.590,44
administrativa	R\$ 2.368.138,14	R\$ 2.466.546,69
Imprensa	R\$ 419.301,40	R\$ 453.639,97
Entidades	R\$ 885.960,48	R\$ 779.239,83
Impostos	R\$ 85.717,32	R\$ 2.993.345,24
Financeiras	R\$ 52.229,28	R\$ 54.767,35
Sindicais	R\$ 569.001,33	R\$ 942.135,79
Cultural, Esporte e Lazer	R\$ 134.665,71	R\$ 240.221,54
Judiciais	R\$ 2.432.851,19	R\$ 2.261.637,85
Formação	R\$ 2.566,93	R\$ 2.350,75
Outras Despesas	R\$ 348.518,50	R\$ 275.874,16
TOTAL DAS DESPESA	R\$ 18.991.554,14	R\$ 24.396.349,61
SUPERÁVIT/ DÉFICIT ACUMULADO DOS EXERCÍCIOS	R\$ 3.114.046,56	-R\$ 4.496.241,07

SIND. DOS EMPREG. EM ESTAB. BANC. DO MUNIC. RJ

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	2019	2018
RECEITAS		
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL	R\$ 283,34	R\$ 17.522,22
Contribuição Sindical	R\$ 283,34	R\$ 17.522,22
MENSALIDADE	R\$ 13.229.450,54	R\$ 12.738.019,80
Bancos Privados	R\$ 9.079.953,80	R\$ 9.044.388,30
Bancos Estaduais	R\$ 35.400,35	R\$ 37.475,07
Bancos Federais	R\$ 4.114.096,39	R\$ 3.656.156,43
CONTRIB. NEGOCIAL	R\$ 5.311.011,86	R\$ 4.401.951,50
Bancos Privados	R\$ 3.463.624,81	R\$ 1.954.421,90
Bancos Estaduais	R\$ 5.710,33	R\$ 6.101,31
Bancos Federais	R\$ 1.841.676,72	R\$ 2.441.428,29
FINANCEIRA	R\$ 158.312,01	R\$ 98.257,52
DIVERSAS	R\$ 3.406.542,95	R\$ 2.644.357,50
TOTAL DAS RECEITAS	R\$ 22.105.600,70	R\$ 19.900.108,54
DESPESAS		
Pessoal	R\$ 11.692.603,86	R\$ 13.926.590,44
administrativa	R\$ 2.368.138,14	R\$ 2.466.546,69
Imprensa	R\$ 419.301,40	R\$ 453.639,97
Entidades	R\$ 885.960,48	R\$ 779.239,83
Impostos	R\$ 85.717,32	R\$ 2.993.345,24
Financeiras	R\$ 52.229,28	R\$ 54.767,35
Sindicais	R\$ 569.001,33	R\$ 942.135,79
Cultural, Esporte e Lazer	R\$ 134.665,71	R\$ 240.221,54
Judiciais	R\$ 2.432.851,19	R\$ 2.261.637,85
Formação	R\$ 2.566,93	R\$ 2.350,75
Outras Despesas	R\$ 348.518,50	R\$ 275.874,16
TOTAL DAS DESPESA	R\$ 18.991.554,14	R\$ 24.396.349,61
SUPERÁVIT/ DÉFICIT ACUMULADO DOS EXERCÍCIOS	R\$ 3.114.046,56	-R\$ 4.496.241,07

Assembleia virtual analisará proposta de acordo do Banco do Brasil sobre pandemia

Os funcionários do Banco do Brasil participam de assembleia virtual, a partir das 8 horas do dia 1º de julho até as 22 horas de 2 de julho, para decidir se aceitam a proposta de acordo coletivo de trabalho emergencial (pandemia covid-19), negociado em reunião por videoconferência no último dia 26, entre a Contraf-CUT, o Comando Nacional e a Comissão de Empresa dos Funcionários, com a diretoria do banco. A orientação das entidades é pela aprovação do ACT-Emergencial.

Os principais itens são o abono dos dias 7, 8 e 9 de abril, e 28 e 29 de abril, e o desconto de 10% do total de horas negativas. Segundo Rita Mota, diretora do Sindicato e integrante da Comissão dos Funcionários, o ACT garante os direitos dos funcionários, ameaçados pela portaria 20, do governo federal, que flexibiliza os direitos, principalmente dos que pertencem ao grupo de risco. “Conseguimos, entre outros, garantir proteção aos mais vulneráveis ao coronavírus. Por conta disso, orientamos a aprovação nas assembleias que se realizam no Rio de Janeiro e nas demais praças”, afirmou Rita. Além dos itens que constam do acordo, o banco também se comprometeu a não promover descomissionamentos por desempenho até o final da pandemia.

O acordo deve ser considerado uma conquista dos bancários do BB. O processo de negociação foi árduo e encontrou percalços. Um deles foi a Portaria Conjunta nº 20, de 18 de junho de 2020,



que alterou o grupo de risco para a contaminação pela Covid-19, excluindo as pessoas com mais de 60 anos. Desta forma, o banco poderia promover o retorno ao trabalho dos funcionários deste grupo que estejam em home office, mesmo com os números crescentes de mortes pela doença no país

GARANTIAS

O acordo prevê o desconto de 10% do total de horas que o trabalhador terá que compensar, com prazo de até 18 meses para compensação; manutenção de um período mínimo de 15 dias de férias, impossibilitando que o banco zerasse as férias dos trabalhadores; e banco de horas positivo garantido e pago seguindo o acordo

coletivo de trabalho (seis meses). Além da manutenção da redução de jornada para os funcionários que estão trabalhando, sem redução de salários; e não descomissionamento por desempenho durante todo o período de pandemia. Para o coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários João Fukunaga, a proposta é uma conquista muito importante para os trabalhadores, fruto de um árduo processo de negociação

Acrescentou que a garantia de não descomissionamento garante o salário das pessoas nesse momento de pandemia em que as pessoas estão aflitas. Frisou que o acirramento da cobrança de metas por parte do banco neste período deixou muitas pessoas inseguras e preocupadas que somente o pessoal em home office e o pessoal de agência está focada no atendimento. Então, essa medida foi fundamental para garantir a comissão e o salário das pessoas até, pelo menos, o fim do decreto de calamidade pública, que vai até 31/12, mas pode ser prorrogado e aí prorroga também a nossa garantia de não descomissionamento. “Devemos nos considerar vitoriosos nesta batalha. Neste tempo de pandemia, a prioridade deve ser os cuidados com a saúde e a vida e não a venda de produtos para a garantia do lucro”, afirmou a presidenta da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Juvandira Moreira, que é uma das coordenadoras do Comando Nacional dos Bancários.

Bradesco: protocolo da Covid-19 é uma conquista a ser respeitada

O protocolo assinado, em março, entre a Contraf-CUT, os sindicatos como o do Rio de Janeiro e a Fenaban, obriga os bancos a seguirem procedimentos para evitar a disseminação do novo coronavírus e garantir o tratamento adequado e a quarentena aos contaminados e a seus colegas. No caso do Bradesco, em caso de sintomas da doença o bancário deve imediatamente entrar em contato com a Viva Bem, notificando o fato e procurar um médico para ser afastado. O protocolo exige ainda que em caso de teste positivo a agência deve ser fechada para sanitização e os funcionários afastados. E que os que fazem parte do grupo de risco devem ficar em casa, inclusive os gestores.



A diretora do Sindicato, Nanci Furtado, lembra que todos, tanto funcionários, quanto seus superiores hierárquicos são obrigados a seguir as regras estabelecidas no protocolo.

Acrescentou que bancários com sintomas não devem se submeter a pressões para que continuem trabalhando. Lembrou que o Bradesco assinou acordo se comprometendo a não efetivar dispensas durante a pandemia, mas, que, em outras praças, alegando descumprimento do protocolo, demitiu funcionários que foram trabalhar mesmo com sintomas, o que pode ter ocorrido devido à pressão.

Por isto mesmo, orientou os bancários a denunciar ao Sindicato a ocorrência de pressões como deste tipo. “Não vamos admitir desrespeito ao protocolo cujas regras devem ser seguidas. Estamos enfrentando uma ameaça perigosa e todos vem entender bem o risco para a nossa vida”, alertou a dirigente.

Assembleia do Safra, nesta terça (30), analisa proposta de acordo emergencial

O Sindicato convoca os bancários do Safra para uma assembleia virtual nesta terça-feira (30/6), que vai decidir pela assinatura de dois acordos: o que prevê a criação de uma gratificação para quem tem jornada de oito horas, e outro, emergencial, em vigor durante a pandemia do novo coronavírus. Para participar basta acessar o site do Sindicato (www.bancariosrio.org.br). A orientação é pela aprovação de ambos os acordos.

PREJUÍZOS DA MP 936

O acordo emergencial foi negociado por três meses e visa evitar os prejuízos causados pela Medida Provisória 936 do governo Bolsonaro. A MP autoriza a redução e até a supressão de salários, via acordos individuais. Após pressão do Sindicato do Rio de Janeiro e de outras praças, o Safra decidiu negociar um acordo coletivo. O Safra se compromete a não demitir por

60 dias prorrogáveis por mais 60. Neste período fará uma redução de 25% nos salários e na jornada, mas, além da verba prevista na medida provisória, fará uma complementação para que o valor do salário líquido seja mantido.

A outra proposta de acordo prevê a criação de uma gratificação de 55% para quem já trabalha 8 horas e recebe duas horas extras, em que se encaixam algumas funções, como gerentes de agência, gerentes de clientes private, gerentes de contas pessoa física e jurídica e de contas corporativas. A gratificação significará um reajuste de 3,3% na remuneração.

Para a presidenta do Sindicato, Adriana Nalleso, o acordo é importante, sobretudo neste momento de pandemia em que o governo se afasta de sua responsabilidade de garantir a manutenção de empregos, seja cobrando isto dos setores altamente lucrativos, seja investindo recursos públicos em pequenas e médias empresas, e joga o peso da crise

sobre os trabalhadores através de MP como a 936. “O governo federal vai na direção contrária de outros países, economizando recursos em plena pandemia, agindo de forma irresponsável, aumentando a crise social e econômica do país, e boicotando o isolamento social, gerando desemprego, caos econômico e aumento dos casos de contaminados e mortos pela covid-19”, afirmou. O diretor do Sindicato, Vanderlei Souza, lembrou que o acordo é positivo na medida em que mantém os postos de trabalho em plena pandemia.

Assembleia do Banco ABC - O Sindicato convoca os funcionários do Banco ABC Brasil para uma assembleia virtual que decidirá sobre a assinatura de um acordo coletivo de trabalho sobre Programa Próprio de Participação nos Lucros e Resultados (exercício 2020/2021). Para participar, basta acessar o site do Sindicato (www.bancariosrio.org.br) das 8 horas desta terça-feira (30/6) até as 22 horas de 1º de julho.